

PL

5930/2026

PROJETO DE LEI

Projeto de Lei nº 5.930/2026

Dá denominação à ponte sobre o Rio Sapucaí na MGC-267 – km 15,4 entre Cordislândia e Machado.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica denominada Ponte Ademar Moraes Caixeta – Ney Caixeta, a ponte sobre o Rio Sapucaí na MGC-267 – km 15,4 entre Cordislândia e Machado.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 6 de julho de 2026.

Antonio Carlos Arantes (PL)

Justificação: Ademar Moraes Caixeta, carinhosamente conhecido como Ney Caixeta, nasceu em 1940 e construiu ao longo de sua vida uma trajetória marcada pela coragem, visão empreendedora, determinação e profundo amor por sua terra, sua família e sua comunidade.

Sua história de trabalho e superação ganhou destaque a partir de 1968, quando iniciou uma nova etapa de sua vida percorrendo as estradas do Brasil em busca de oportunidades. Com o declínio da atividade madeireira no Estado do Paraná, demonstrando a visão e a capacidade de adaptação que o acompanhariam por toda a vida, decidiu desbravar o Norte do país. No Estado do Pará, adquiriu uma fazenda e fundou a Madeireira Paraense, empreendimento que se tornou importante fornecedora de madeira para o município de Machado e toda a região, contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

Sempre atento às transformações do mercado e às oportunidades de crescimento, Ney Caixeta expandiu seus investimentos para o setor agrícola. Tornou-se produtor rural, dedicando-se ao cultivo de café e figurando entre os pioneiros no plantio de soja na região durante a década de 1980. Sua atuação

no agronegócio foi marcada pelo espírito inovador, pela busca constante de produtividade e pelo compromisso com o fortalecimento da atividade rural.

Seu protagonismo no setor agrícola naturalmente o conduziu ao cooperativismo. Por dois mandatos, exerceu o cargo de Diretor da Coopama, período em que desempenhou papel fundamental no fortalecimento da cooperativa e na valorização dos produtores rurais. Sua gestão foi marcada pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável da instituição, pela modernização de processos administrativos e financeiros e pela busca permanente de maior eficiência, transparência e segurança na condução das atividades da cooperativa.

Entre as principais realizações de sua atuação na Coopama destacam-se o fortalecimento das parcerias estratégicas, a ampliação do diálogo com os cooperados e a defesa dos interesses dos produtores rurais, promovendo melhores condições para a comercialização da produção e ampliando o acesso dos associados aos serviços e benefícios oferecidos pela cooperativa. Sua liderança contribuiu para consolidar a Coopama como uma instituição cada vez mais sólida, preparada para enfrentar os desafios do mercado e gerar novas oportunidades de crescimento e renda para seus cooperados.

A proximidade com os associados foi uma das marcas de sua administração. Ney Caixeta acreditava na construção coletiva das soluções, valorizando a participação dos cooperados e fortalecendo os laços de confiança que constituem a essência do modelo cooperativista. Também dedicou especial atenção à capacitação dos produtores, incentivando a adoção de boas práticas de gestão, produção e sustentabilidade, sempre com foco no aumento da competitividade e na melhoria da qualidade de vida das famílias ligadas ao campo.

Mais do que um empresário e líder cooperativista bem-sucedido, Ney Caixeta foi um homem íntegro, admirado e respeitado por todos aqueles que tiveram o privilégio de conviver com ele. Sua honestidade, seu espírito empreendedor, sua dedicação ao trabalho e seu compromisso com as pessoas deixaram marcas profundas na comunidade e inspiraram inúmeras gerações.

Ao lado de sua esposa, Dona Neuza, construiu aquela que considerava sua maior realização: uma família unida, alicerçada nos valores da fé, do amor, do

respeito e da solidariedade. Como pai exemplar, transmitiu aos filhos Ademar, Fábio e Juliana ensinamentos e princípios que permanecem vivos e continuam sendo referência para seus familiares e amigos.

Assim, esta homenagem representa muito mais do que o reconhecimento de uma trajetória de sucesso. Simboliza o legado de um homem que dedicou sua vida a construir caminhos, unir pessoas e promover o desenvolvimento por onde passou. Sua história confunde-se com a história do progresso da região, do fortalecimento da agricultura, do cooperativismo e da valorização da família.

O nome de Ademar Moraes Caixeta permanecerá vivo na memória e no coração de todos que tiveram a honra de conhecê-lo, como exemplo de trabalho, perseverança, empreendedorismo, fé e compromisso com o bem comum. Seu legado continua inspirando as presentes e futuras gerações, perpetuando os valores que nortearam sua vida e fizeram de sua história uma referência de dedicação à família, à comunidade e ao desenvolvimento de sua terra.

– Recebido e publicado, vai o projeto à Comissão de Justiça, para exame preliminar, e à Comissão de Transporte, para deliberação, nos termos do **art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno**.